

## Elementos da Cultura e do Folclore Nacional

Mitos, brincadeiras, danças, festas, lendas, comidas regionais e diversos costumes brasileiros representam e fortalecem a identidade do nosso país. São essas expressões populares, ricas em aspectos culturais trazidos com os colonizadores e escravos e transmitidas de geração para geração, que garantem a identidade deste país continental que é o Brasil e nos conferem um folclore diversificado e com influências da cultura portuguesa, africana e indígena, entre outras. É um universo rico e abundante de ideias e possibilidades lúdicas de interação com crianças, costurando conhecimentos e fortalecendo a cultura brasileira.



Fotografia: Artesanato da região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)



Fotografia: Índio da região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Camarão seco - região Nordeste

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Berrante da região Sudeste

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)



Fotografia: Artesanato da região Centro-Oeste

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Rua das Palmeiras - Joinville

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## PARA BRINCAR

### **Boca de forno**

Brincam um mestre e os demais participantes, e segue o diálogo:

MESTRE: “Boca de forno”

DEMAIS: “Forno é”

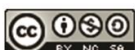
MESTRE: “Vão fazer tudo que o mestre mandar?”

DEMAIS: “Vamos”

MESTRE: “E se não fizer?”

DEMAIS: “Leva bolo”

Aí, o mestre manda os participantes buscarem algum objeto, graveto, pedra, folha colorida etc. Quem trouxer primeiro será o novo mestre. Os demais levarão os bolos (que podem ser materializados em bolos de areia ou terra) nas mãos. E assim recomeça.





Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## PARA BRINCAR

### **Morto-vivo**

As crianças devem se organizar uma do lado da outra e, quando o cantador disser “vivo”, todas devem ficar em pé. Quando disser “morto”, todas devem se agachar. Repete-se a atividade, alternando a ordem entre “morto” e “vivo” aleatoriamente. Quem errar sai da brincadeira e ganha quem ficar por último.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CANTAROLANDO

### **Meu limão, meu limoeiro**

Meu limão, meu limoeiro

Meu pé de jacarandá

Uma vez, tindolelê

Outra vez, tindolalá

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



Fotografia: Creche privada Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CANTAROLANDO

### **Sai Piaba**

Sai, sai, sai, ô piaba

Saia da lagoa

Põe a mão na cabeça

Outra na cintura

Dá um remelexo no corpo

E passa a vez pro outro.

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## PARLENDAS

Meio-dia,  
Macaco assobia,  
Panela no fogo,  
Barriga vazia.

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



Fotografia: Macaco

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## PARLENDAS

Amanhã é domingo, pé de cachimbo.  
O cachimbo é de ouro, bate no touro.  
O touro é valente, bate na gente.  
A gente é fraco, cai no buraco.  
O buraco é fundo, acabou-se o mundo.

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)

## LENDAS

### Saci-pererê

Diz a lenda que o Saci é a representação de um negrinho que perdeu a perna lutando capoeira. Utiliza uma espécie de cachimbo, o pito, e um gorrinho vermelho que lhe confere poderes mágicos. Muito brincalhão, o Saci gosta de se divertir com os animais e com as pessoas, sendo a travessura sua principal característica. Segundo a lenda de origem africana, o Saci está nos redemoinhos de vento e pode ser capturado com uma peneira. Uma vez capturado, deve-se retirar o capuz da criatura para garantir sua obediência e prendê-lo em uma garrafa. Diz também a lenda que o Saci nasce em brotos de bambus, onde vive por sete anos. Depois, vive mais setenta e sete anos provocando e atrapalhando a vida de pessoas e animais, até morrer e virar um cogumelo venenoso ou uma orelha de pau.



Fotografia: Saci-pererê - creche privada Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CURIOSIDADES

Uma mesma parlenda, lenda ou história folclórica popular pode ter inúmeras versões, pois são tradições passadas oralmente entre as pessoas, que as modificam no processo de transmissão, de acordo com a época e a região em que moram.

O costume de usar bandeirolas como enfeite das festas juninas veio do hábito de utilizar bandeiras dos três santos celebrados em junho (Santo Antônio, São João e São Pedro). As bandeiras eram bordadas com as imagens dos santos e lavadas com água, que servia para purificar os fiéis.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CELEBRANDO

### Carnaval

Fantasia, desfiles, samba, carros alegóricos, marchinhas, bonecos gigantes e muita diversidade marcam o carnaval no Brasil. A festa nasceu para agradecer aos deuses gregos a fertilidade do solo, e no Brasil se tornou muito popular e comemorada em todas as regiões, cada uma com características peculiares. O Nordeste e o Sudeste são as regiões que têm as maiores manifestações populares. Nas ruas do Nordeste, os foliões saem atrás de trios elétricos. Com ricos estilos musicais como frevo e maracatu e bonecos gigantes, as pessoas comemoram pelas ruas de Recife com muita diversão. Enquanto isso, o Sudeste traz toda a magia e beleza das escolas de samba, com fantasias imponentes e carros alegóricos que narram histórias cantadas em samba. O carnaval de rua também leva multidões fantasiadas às ruas, que seguem o ritmo das marchinhas, confete e serpentinas. Cidades do interior de todo o país também comemoram o carnaval com muita criatividade.



Fotografia: Carnaval de Maragogipe (BA)

Fonte: André Fernandes (2014)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fotografia: Carnaval de rua em Recife (PE)

Fonte: André Fernandes (2016)



Fotografia: Bloco de Carnaval em Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2014)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)



Fotografia: O Galo da Madrugada – Recife (PE)

Fonte: André Fernandes (2014)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CELEBRANDO

### Festa de São João

A festa de São João brasileira é típica da região Nordeste, mas em diversas cidades brasileiras acontecem festas juninas em paróquias e escolas. Durante os festejos, acontecem quadrilhas, forrós, brincadeiras típicas, leilões, bingos e casamentos caipiras. Também há o costume de soltar fogos de artifício nessa época do ano e vestir roupas típicas. A canjica, o amendoim cozido e a pamonha são algumas das comidas tradicionais da festa, uma vez que a época é propícia para a colheita do milho e do amendoim.



Fotografia: Decoração Junina - creche privada de Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fotografia: Brincadeira típica de São João - creche privada de Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Amendoim cozido, comida típica de São João – creche privada de Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)



Fotografia: Roupas típicas de São João - Creche privada em Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Roupas típicas de São João - Creche privada Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CELEBRANDO

### **Círio de Nazaré**

Procissão católica que acontece em Belém, no Pará, há mais de dois séculos e homenageia Nossa Senhora de Nazaré, um dos títulos dados a Maria, mãe de Jesus. A caminhada começa na Catedral de Belém e vai até a Praça Santuário de Nazaré, onde os fiéis podem venerar a imagem da Virgem e fazer pedidos. Trata-se de uma manifestação popular que traz às ruas milhares de pessoas vindas de todas as partes do Brasil.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)

## CULINÁRIA TÍPICA

### Caruru

(versão para crianças)

#### Ingredientes

1/2 cebola grande  
1 dente de alho picado  
1 colher (café) cheia de gengibre picado  
1 colher (sopa) de coentro picado  
20g de castanha  
200ml de leite de coco  
1 colher (sopa) de açúcar  
180g de quiabo cortado  
Sal a gosto

#### Modo de preparo

Faça um creme batido no liquidificador com o leite de coco, o coentro picadinho e a castanha. Depois, em uma panela em fogo baixo, coloque uma colher de sopa de água, o açúcar, o alho e o gengibre para refogar até dourar. Acrescente a cebola batida no liquidificador e deixe dourar. Acrescente o creme batido no liquidificador e mexa até ferver. Coloque o quiabo para cozinhar até que a baba se forme. Tempere com sal a gosto.



Fotografia: Caruru

Fonte: André Fernandes (2016)



## CULINÁRIA TÍPICA

### Feijoada

(versão para crianças)

#### Ingredientes

170g de feijão-preto (ou o de sua preferência)

70g de músculo

1/2 beterraba pequena em rodela (50g)

1/2 cenoura em rodela (50g)

1/2 cebola pequena picada (30g)

1/2 dente de alho picado

1 folha de louro

1.250ml de caldo caseiro de legumes ou apenas água

Sal a gosto

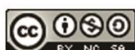
Azeite para refogar

130g de arroz branco ou integral cozido (empapado)

4 folhas de couve

#### Modo de preparo

Coloque o feijão de molho antes do cozimento e troque a água algumas vezes. Descarte a água e reserve o feijão. Na panela de pressão, esquente um fio de azeite e adicione a cebola e o alho. Então, refogue a carne rapidamente, junte 500ml de caldo e feche a panela. Cozinhe em fogo baixo por 20 minutos a partir da pressão. Enquanto isso, corte a couve em tiras finas. Numa frigideira, coloque 50ml de água, acrescente a couve e mexa até murchar. Em seguida, coloque as folhas em um processador para que sejam trituradas (isso facilita a mastigação pelo bebê, por exemplo) e reserve. Quando puder abrir a panela, adicione o feijão, a cenoura, a beterraba, a folha de louro, o sal a gosto e o restante do caldo. Feche novamente e cozinhe em fogo baixo por 40 minutos após pegar pressão. Descarte a folha de louro e sirva em seguida.





Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CULINÁRIA TÍPICA

### **Pé de moleque**

#### **Ingredientes**

2 xícaras de açúcar

1 lata de leite condensado

3 xícaras de amendoim (torrado e sem pele)

#### **Modo de preparo**

Derreta o açúcar, cuidando para não queimar e não ficar bolinhas. Coloque devagar o leite condensado e em seguida o amendoim. Mexa até desprender da panela. Passe margarina na pia e despeje o doce. Depois de frio, corte-o em quadrados.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)

## BRINQUEDOS POPULARES

### Boneca de pano

Brinquedo folclórico de fácil confecção pelas famílias, usado em brincadeiras por meninas e meninos, com diferentes cores e formatos, vestindo trajes típicos de cada região. Experimente costurar bonecas com as crianças e demais educadores das Creches, além das famílias.



Fotografia: Bonecas de pano

Fonte: André Fernandes (2017)

## BRINQUEDOS POPULARES

### Cavalinho de pau

Brincadeira de cavalgar com cavalinho de pau, feito com cabo de vassoura, bambu ou vara.



Fotografia: O menino e o cavalinho de pau - creche privada em Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Cavalinho de pau - creche privada em Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



## **Como fazer**

### **Materiais necessários**

Meia de adulto

Tesoura

Agulha e linha de costura

Cadarço ou corda

Lã colorida

Feltro na cor marrom

4 botões (2 pequenos e 2 grandes)

Fibra siliconada

Fio de algodão ou barbante

Cabo de vassoura

### **Passo a passo**

Encha a meia com a fibra, coloque bastante para que fique firme.

1. Com o fio marrom, prenda a meia ao cabo de vassoura. Finalize dando um nó bem forte nas duas pontas.
2. Para fazer os olhos do cavalinho, use um botão pequeno sobre outro de tamanho maior. Costure um olho de cada lado da meia.
3. Para fazer as orelhas, reserve dois retângulos de feltro. Depois, faça um “v” em uma das extremidades.
4. Dobre a base da orelha de feltro e posicione-a no cavalinho, pregue-a com linha e agulha. Repita esse processo do outro lado da meia.
5. Para fazer a boca do cavalinho de pau, primeiro passe a agulha de uma lateral à outra, isso serve para que a linha fique presa antes de fazer o vinco.
6. Passe a linha pela parte de fora e depois por dentro, depois é só arrematar.
7. Para fazer a crina do cavalo, pegue um livro e enrole nele a lã. A quantidade de voltas será definida pelo tamanho da meia que você usar.
8. Passe um fio de lã por baixo das linhas enroladas no livro, depois dê um nó na ponta.
9. Corte a lã nas duas laterais do livro, tome cuidado para que os fios que estão na parte de cima do livro não saiam totalmente do lugar.





Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

10. Apoie a lã sobre o livro. Pegue um fio de lã de cada lado e dê um nó. Faça isso até o final.
11. Costure a crina centralizada na cabeça do cavalinho. A orelha é o ponto de referência para começar a costura.
12. Para fazer a rédea, pegue o cadarço e passe pela fuça do cavalo; dê um nó na parte de baixo.
13. Para finalizar a rédea, junte as pontas do cadarço com uma fita adesiva ou dê um nó simples.





Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## ARTESANATO

### **Cerâmica e bonecos de barro**

É a arte popular de artesanato mais desenvolvida no Brasil, conhecida em regiões propícias à extração de sua matéria-prima, o barro. Em feiras e mercados populares é comum encontrar bonecos feitos de barro reconstituindo figuras típicas da região, como os cangaceiros, retirantes, vendedores, músicos, rendeiras e outros, além de animais e diferentes formatos de potes.



Fotografia: Cerâmica

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## DANÇANDO

### **Forró**

Dança típica e muito conhecida no país, embora tenha suas raízes diretamente ligadas à região Nordeste. A música que movimenta os dançarinos tem o mesmo nome da dança, que é acompanhada por instrumentos musicais peculiares, como a sanfona, zabumba e triângulo. O forró era dançado em terrenos de chão batido, por causa disso as pessoas dançavam com os pés arrastados para evitar que a poeira levantasse. Existem diferentes velocidades e estilos de dançar, de acordo com a música tocada.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## DANÇANDO

### **Samba**

O samba chegou com os negros ao Brasil, que dançavam nas senzalas. A dança tinha sons de percussão e batidas com os pés. Os primeiros estados brasileiros a difundirem esse ritmo foram o Rio de Janeiro, o Maranhão e a Bahia, onde outra vertente do samba é bem popular: o samba de roda. Este último é praticado em círculos e as pessoas têm liberdade nos movimentos.



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)